

14/08/2015 | 16h52

receber notícias por email | indique esta notícia | tamanho da fonte [a-](#) [A+](#)

Mercado

Financiamentos de veículos caem 20% até julho

Queda é puxada pelos pesados, com retração de 50% sobre iguais meses de 2014

REDAÇÃO AB



O número de **veículos financiados** entre janeiro e julho caiu 20% com relação ao mesmo período do ano passado, incluindo os segmentos leve, pesado e motocicletas. Foram 1,42 milhão de unidades vendidas a prazo contra as 1,77 milhão registradas há um ano, de acordo com dados divulgados na sexta-feira, 14, pela Cetip, que opera o Sistema Nacional de Gravames (SNG), cadastro das restrições financeiras de veículos dados como garantia em operações de crédito em todo o Brasil.

Considerando apenas o mercado de leves, o volume de financiados recuou 22,4%, de 1,26 milhão para 873,8 mil unidades nos sete meses acumulados do ano. Neste mesmo período, a participação dos financiamentos nas vendas totais de veículos caiu 9 pontos percentuais, passando de 67,5% em 2014 (quando os emplacamentos somaram 1,86 milhão de unidades) para 58,5% (neste ano os licenciamentos somaram 1,49 milhão de unidades).

Em pesados – caminhões e ônibus – o volume de financiados caiu em proporção muito maior, pela metade: neste ano, 45,2 mil unidades foram negociadas a prazo, 50,4% menos que no ano passado quando os financiados chegaram a 91 mil. A participação dos financiamentos caiu 16 p.p., passando de 95,5% para 78,8%.

A quantidade de motocicletas financiadas também caiu no comparativo anual, de 552,8 mil para 500,9 mil unidades, queda de 9,4%. A proporção da participação das vendas a prazo no volume total dos emplacamentos ficou estável, com leve queda de 0,9 ponto percentual, de 66,7% para 65,8%.

MODALIDADES

Entre as modalidades para o financiamento de veículos, o consórcio foi a única opção que apresentou alta no acumulado do ano, de 0,4%, para 508,5 mil unidades. Os dados consideram as aquisições de veículos por cotas contempladas, mas não quitadas de consórcio.

No fechamento de julho, a modalidade representou 16,1% do total, sendo o CDC (crédito direto ao consumidor) a modalidade ainda com maior preferência entre os consumidores que financiam veículos, com 80,8% de participação do total das vendas financiadas no mês.

O leasing aparece com apenas 1,3% das preferências de financiamento. O uso do CDC caiu 12,5% no acumulado janeiro-julho contra iguais meses de 2014, enquanto o leasing recuou 24% na mesma comparação.

Modalidades de financiamento

	CDC	Consórcio	Leasing	Outros	Total
Acumulado 2015	2.574,6	508,5	38,2	57,6	3.178,9
Acumulado 2014	2.941,6	506,7	50,3	73,2	3.571,8
Jul/15	377,1	75,3	6,1	8,4	466,9
Jun/15	358,5	72,5	5,1	8,3	444,4
Jul/14	438,7	80,6	7,4	10,4	537,1

mil unidades

USADOS

Se o mercado de novos segue em crise, o de usados ganha consideravelmente mais adeptos, fazendo com que a queda dos financiamentos neste setor seja de menor proporção. O número de usados financiados nos sete meses completos do ano recuou 2,2%, para 1,75 milhão. O segmento de pesados registrou a maior queda entre os usados, de 6,3%, para 76,7 mil unidades contra as 81,9 mil unidades financiadas em iguais meses do ano passado, embora esta queda seja muito menor que a dos novos.

As vendas a prazo de usados para veículos leves ficou 1,9% abaixo do volume registrado há um ano, para 1,61 milhão. Já o segmento de duas rodas verificou leve aumento de 0,6% nos financiamentos de motos usadas, de 61,8 mil para 62,2 mil unidades.